



Módulo I: Quem são os jovens?



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE

YOUTH POWER2
LEARNING AND EVALUATION

Objetivos de Aprendizagem:

Até ao final deste módulo, os participantes devem ser capazes de:

- Explicar as diferenças entre os jovens, adolescentes e raparigas e explicar como variam em termos de necessidades e bens.
- Descrever como eles irão implementar estratégias personalizadas de envolvimento de diferentes grupos garantindo a diversidade e a inclusão nos programas e nas operações.
- Propor papéis significativos e a criação de capacidade personalizada para garantir o envolvimento de um conjunto diversificado de jovens como parte dos processos de desenvolvimento.

Como isso será alcançado:

- Ao oferecer aos participantes uma visão geral sobre como entender a diversidade dos jovens em Moçambique.
- Ao ensinar sobre os obstáculos específicos que as jovens mulheres e raparigas adolescentes enfrentam para participar e liderar o desenvolvimento (a ser aprofundado no Módulo Quatro).
- Através da revisão das razões pelas quais os jovens participam no desenvolvimento e entendem o que as suas motivações podem significar para o impacto do desenvolvimento e as estratégias do envolvimento juvenil.
- Ao explorar como os doadores e os parceiros de implementação podem envolver um grupo diverso de jovens.

Leia e Reflicta

Moçambique tem cerca de 28 milhões de habitantes e 68% destes têm menos de 25 anos de idade. Estes jovens têm uma característica comum, têm todos entre 10 e 24 anos de idade, mas são totalmente diferentes em todas as outras características. Para empoderar esta geração e libertar o poder dos jovens líderes como agentes da mudança, não é apenas fundamental entender as suas diferentes características, mas também entender as suas realidades de vida bastante diversas.

Muitas vezes, os programas que visam a juventude abrangem primariamente jovens do sexo masculino. A capacidade das meninas e jovens participarem nas iniciativas, muitas vezes, é dificultada pelas normas do género, tais como o peso das tarefas domésticas e do cuidados da casa, normas sociais discriminatórias em relação à mobilidade das raparigas e percepções negativas sobre a pertinência do seu envolvimento em questões políticas e quadros legais.

*"Os jovens são a força transformadora; são agentes criativos, habilidosos e entusiásticos da mudança, quer em praças públicas quer no ciberespaço. **Secretário-Geral das Nações Unidas, Ban Ki-moon, Dia Internacional da Juventude, 2012***



Juventude segundo a USAID

Em USAID's "Youth in Development: Realizing the Demographic Opportunity", a USAID explica que:

"Embora os programas de desenvolvimento da juventude, muitas vezes, foquem nos jovens entre os 15 e 24 anos, a política reconhece que os programas da USAID para a juventude provavelmente envolvem um grupo mais alargado dos 10 a 29 anos de idade: com o entendimento central de que a transição da infância à idade adulta nunca é finita e linear e varia dentro do país e de um país para o outro."

Que definições/políticas você usa?



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE

YOUTH POWER2
LEARNING AND EVALUATION



Juventude segundo Jovens Embaixadores do DREAMS

Os Jovens Embaixadores do DREAMS estiveram envolvidos na concepção desta formação. Eles definiram a juventude de acordo com o nível de responsabilidades que têm na vida.

- Puberdade (10-19)
- Adolescência (13-19)
- Juventude (15-21)
- Habitat Jovem (15-32) *A faixa etária mais abrangente da juventude e que incorpora todas as definições*



M1-H2

Os jovens embaixadores descreveram a juventude para as mulheres como diferente da juventude em geral, demonstrando como a juventude pode ter significados diferentes, dependendo das outras características de uma pessoa. Para os jovens embaixadores, jovens mulheres podem ser divididas em: adolescentes (10-20) e jovens (21-32).



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE

YOUTH POWER2
LEARNING AND EVALUATION



Leia e Reflita

Duas Formas de Definir a Juventude

1. IDADE:

A juventude pode ser definida como um período da vida de alguém numa dada faixa etária. As idades variam de um país para o outro. O Governo da República de Moçambique (GRM) define a juventude entre os 15 e 35 anos de idades. A definição mais comum, usada pela ONU e pelo Banco Mundial, define juventude entre os 15 e 24 anos de idade.

2. FASE DA VIDA:

A juventude também pode ser definida como uma fase da vida, em que a pessoa transita da infância ou adolescência para a vida adulta. As marcas desta fase podem, portanto, ser descritas como sendo da transição. **Esta é a visão da juventude que iremos adotar ao longo desta formação.**



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE

YOUTH POWER2
LEARNING AND EVALUATION



Actividade: Características dos Jovens

Ao debater como engajar os jovens, às vezes, facilmente nos esquecemos de que estamos a falar sobre envolver um conjunto muito diversificado de jovens, cada qual com as suas próprias características que fazem com que a relação do envolvimento da juventude com cada um dos grupos seja única. Quem você envolve versus como o envolve.

1. Quais são todas as diferentes características que os jovens do seu país têm?
2. E nos seus programas e iniciativas? (considere as diferenças de idade, por exemplo, envolver alguém de 15 anos é diferente de envolver alguém de 28 anos)

Lembre-se: Os jovens mais valiosos a abranger são, muitas vezes, excluídos e marginalizados.



Atividade: Características dos Jovens

Usando a ficha M1-H1, desenhe uma jovem mulher ou rapariga adolescente e considere:

- Onde é que ela mora?
- Ela vai à escola?
- De que etnia ela é?
- O que ela gosta de fazer nos tempos livres?



M1-H1



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE

YOUTH POWER2
LEARNING AND EVALUATION



Actividade: Diversidade no envolvimento

Revisite o desenho da menina da actividade M1-H2. Considere e acrescente ao seu desenho:

1. O que é que a jovem precisa?
2. Quais são as aspirações das jovens?
3. Que barreiras podem impedir que as jovens participem no programa de desenvolvimento?



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE

YOUTH POWER2
LEARNING AND EVALUATION



Actividade: Estudo do Caso de Mabinti Tushike Hatamu



M1-CS1

Leia M1-CS1 e considere:

1. Quais são os pontos fortes?
2. Há espaço para melhorias no programa?
3. O que tem a dizer sobre a concepção do programa? Será que permitiu que os jovens se tornassem parceiros e líderes?
4. O que tem a dizer sobre a implementação do programa? Será que permitiu que os jovens se tornassem parceiros e líderes?

Imagine a sua menina da actividade M1-H2. Que barreiras podem impedir a ela especificamente de participar no programa?



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE

YOUTH POWER2
LEARNING AND EVALUATION



Leia e Reflicta

Possíveis soluções para ultrapassar as barreiras do envolvimento das jovens e raparigas:

- Vá ao encontro das meninas e crie iniciativas personalizadas
 - Como fazemos isso: Encontros de mães e filhas para estabelecer a ponte entre as gerações conseguir o apoio dos pais,
- Criar espaços e oportunidades seguros para as jovens mulheres se reunirem (mas também serem treinadas e participarem juntamente com os jovens do sexo masculino)
 - Como fazemos isso: [Centros de Recursos de Informação](#)
- Incluir mentoras do sexo feminino e aumentar a visibilidade das organizações dirigidas por mulheres



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE

YOUTH POWER2
LEARNING AND EVALUATION



Leia e Reflecta

Possíveis soluções para ultrapassar as barreiras do envolvimento das jovens e raparigas:

- Ter advocacia por indivíduos do sexo masculino e envolver a comunidade em geral nos programas de participação e empoderamento da rapariga
 - Como fazemos isso: O programa Mwanamke Tunu, na Tanzânia, envolve encontros comunitários com os esposos.
- A mudança a nível da política é fundamental
- Criar aliados não-tradicionais
 - Como fazemos isso: Visar líderes religiosos/comunitários que podem constituir uma barreira ao envolvimento
- Procurar activamente a representação maioritárias das jovens mulheres durante o recrutamento.



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE

YOUTH POWER2
LEARNING AND EVALUATION



Leia e Reflita

Por que os jovens participam no desenvolvimento? *Jovens Embaixadores do DREAMS*

1. **Significado e interação social** - uma oportunidade para dar significado às suas vidas e melhorar a sua situação através da interação positiva com outras raparigas (ex.: negócio de fabrico de sabão no grupo das raparigas de Mabinti)
2. **A necessidade de mudança** - os jovens embaixadores do DREAMS disseram que essa era a sua principal motivação para o envolvimento.
3. **Ganhar a vida** - participar nos programas como uma forma de ganhar competências e formação necessárias para o emprego e a continuação dos estudos
4. **Criar confiança** - Uma vez envolvidos no desenvolvimento, os jovens têm a maior probabilidade de ganhar confiança, habilidades e motivação para continuarem envolvidos. Por exemplo, no caso de voluntários do Ébola na Serra Leoa
5. **Através de modelos de papéis dos pares** - os jovens envolvidos têm a maior probabilidade de tomar decisões informadas e positivas, portanto, evitando comportamentos de risco e agindo como modelos aos seus pares (conforme se viu no programa [Dance4Life](#), na Tanzânia).



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE

YOUTH POWER2
LEARNING AND EVALUATION



Leia e Reflicta

Por que os jovens participam no desenvolvimento?

Da Restless Development

1. Eles estão prontos para assumir a liderança do desenvolvimento, criar comunidades resilientes e sustentáveis e assegurar a mudança.
2. Para serem cidadãos ativos, em que as instituições sejam acessíveis e responsivas e que os jovens possam influenciá-las com poder
3. O alcance dos direitos sexuais e reprodutivos para todos, ajudando a acabar com o SIDA e permitindo que os jovens sejam livres da discriminação
4. Criar comunidades resilientes e sustentáveis em que a agência dos jovens é fulcral para prevenir e resolver os desafios e as emergências que vão surgindo.
5. Ver os 17 Objectivos Globais alcançados.
6. Desafiar e mudar as percepções da juventude.



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE



PEPFAR
U.S. President's Emergency Plan for AIDS Relief

YOUTH POWER
ACTION
PLANNING AND EVALUATION

FERRAMENTA: Perguntas da Restless Development para considerar a diversidade e moldar as intervenções

1. Que diferenças os jovens do seu país apresentam em termos de região, género, educação, religião, idade e outras características notáveis?
2. A partir disso, quais são os diferentes tipos de jovens com quem trabalha?
3. Dada a diversidade dos jovens, quais são as necessidades e aspirações prevaletentes dos jovens e quais podem ser as possíveis barreiras ao envolvimento?
4. A partir disso, como isso se alinha com os nossos programas para motivá-los a participarem connosco e conseguir ter sucesso nessa participação?

FERRAMENTA: Abordagem da Restless Development para envolver grupos diversificados de jovens

Perguntas a fazer:

1. Qual é a minha oportunidade? OU Quem é jovem no contexto do meu país?
2. Que papel espero que os jovens irão desempenhar e o que espero que eles trarão para a iniciativa?
3. Quem se adequa a esse papel?
 - a. Esta abordagem é a mais diversa?
 - b. Estou a incluir os socialmente excluídos?
 - c. Que características devo ter em conta?

Definição de Expectativas Assim como os jovens são diferentes, quais serão as suas razões para participarem numa iniciativa de desenvolvimento? Uma boa forma de entender por que os jovens participam na sua iniciativa e garantir que entenda e faça a gestão dessas razões é através da 'definição de expectativas'.



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE

YOUTH POWER2
LEARNING AND EVALUATION